

ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL DESASSEDIADOR (DESASSEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. O *arco voltaico craniochacral desassediador* é o recurso paratecnológico utilizado pela conscin lúcida, homem ou mulher, na transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) aplicada por meio das mãos (palmochacras) do assistente diretamente no frontochacra e nucalchacra do assistido, sem tocar o soma, a partir do acoplamento energético interassistencial, promovendo desbloqueios holochacrais capazes de resultar na heterodesassedialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *arco* vem do idioma Latim, *arcus* ou *arquus*, “peça longa e curva usada como arma rudimentar para atirar setas; toda e qualquer espécie de objeto curvado em forma de arco; construção circular”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *voltaico* deriva do idioma Francês, *voltaique*, e é antropônimo do físico italiano, Alessandro Volta (1745–1827), conhecido especialmente pela invenção da bateria. Apareceu no Século XIX. A palavra *crânio* procede do idioma Grego, *kranion*, “crânio; cabeça”. Surgiu no Século XV. O termo *chacra* provém do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* é de origem controvertida, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Intervenção energossomática desassediadora nos chacras encefálicos. 2. Exteriorização bioenergética encefálica desassediadora. 3. *Técnica da assim encefálica desassediadora*.

Neologia. As 3 expressões compostas *arco voltaico craniochacral desassediador*, *arco voltaico craniochacral desassediador primário* e *arco voltaico craniochacral desassediador avançado* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Acoplamento energético assediador. 2. Sondagem energossomática assediadora.

Estrangeirismologia: o *turning point* evolutivo proporcionado pelo arco voltaico craniochacral; o *link* mútuo conectando o padrão do assistido ao público-alvo do assistente; a interassistência *hard* à consciência a partir de iscagem lúcida; os *soft skills* prioritários ao praticante da heterodesassedialidade; os *feedbacks* tarísticos após o heterodesassédio encefálico; o *know-how* assistencial do assistente de arco voltaico na condição de desperto; o *striptease* consciencial propiciado pelo arco voltaico desassediador.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso da paratecnologia de desbloqueio encefálico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desassedialidade; os ortopenses; a ortopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; os xenopenses; a xenopensenedade; os pacipenses; a pacipensenedade; o domínio da autopensenedização sadia durante o heterodesassédio; a desconstrução de padrões patopensênicos holocármicos seriexológicos; o desfazimento da assinatura patopensênica a partir de vários arcos voltaicos; o reconhecimento do padrão pensênico assediador durante a aplicação contínua da exteriorização bioenergética encefálica desassediadora.

Fatologia: o arco voltaico craniochacral desassediador; a conduta autodesassediadora; o posicionamento interassistencial do assistente superando pressões assediadoras; a permanência do assistente na autodesassedialidade; a competência heterodesassediológica; o heterodesassédio encefálico realizado precocemente; o heterodesassédio de pré-humanos utilizando o arco voltaico;

a assunção do epicentrismo interassistencial na prática do desbloqueio energético cortical; a eventual necessidade de vários arcos voltaicos para promover o heterodesassédio; a reciclogenia do assistente de arco voltaico; a compreensão da autassedialidade conectada ao trafar do assistido; a sustentação do autodesassédio após o recebimento do arco voltaico; a dissolução gradativa do trauma do assistido; a desdramatização da iscagem lúcida; a complexidade de fazer evocações durante o arco voltaico craniochacral; as pesquisas sobre o arco voltaico craniochacral; o balanço periódico dos fatos e parafatos referentes aos heterodesassédios a partir da autexperimentação; o máximo esforço no desenvolvimento das autopesquisas paracognitivas; a autossuperação do autassédio manifesto.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) antes, durante e após a aplicação de arco voltaico; o bloqueio do nucalchacra realizado pelos assediadores extrafísicos; a condição do alvo dos assediadores extrafísicos; a atuação dos assediadores dificultando o desbloqueio energético cortical; o afastamento de guias amauróticos; a confiança no amparador extrafísico de função estimulando a iscagem lúcida durante o arco voltaico; a sinalética energoparapsíquica pessoal durante o experimento heterodesassediador; a transição temporária do assediador extrafísico na psicofera do assistente; a atenção dividida do energoterapeuta encefálico; a ocorrência do heterodesassédio após assepsia das energias gravitantes; o autodomínio energético desassediador; a dosificação exata de transmissão energética promotora de heterodesassédio; a perscrutação da condição holossomática, parafisiológica e parapatológica do assistido; a atenção ao contágio de doenças a partir de assimilação com consciex patogênica; a assistência à consciex assediadora durante projeção consciente, favorecendo posteriormente o trabalho com o arco voltaico; a parassegurança do assistente heterodesassediador; a hipótese de o arco voltaico desassediador acelerar o desenvolvimento da tenepes 24 horas; o arco voltaico paracirúrgico atuando na recomposição grupocármica; o para-arco voltaico crânio chacral desassediador; a recidiva parapatológica após arco voltaico paracirúrgico; os sinais e parassinais de heterodesassédio após a aplicação do arco voltaico; o megafraternismo na assimilação de consciex assediadora; o ajuste da sintonia fina com as consciexes benfazejas a partir da identificação dos autotrafores do assistente heterodesassediador; a assistência heterodesassediadora na segunda dessoma a partir do arco voltaico extracorpóreo; a paraconfrontação desassediadora; o pedágio parapsíquico para dominar a paratecnologia encefálica desassediadora; o arco voltaico enquanto recurso pró-desperticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos pares* durante a aplicação do arco voltaico craniochacral; o *sinergismo autodesassedialidade-força presencial* ampliando a capacidade de heterodesassédio por meio do arco voltaico craniochacral; o *sinergismo holossomático*.

Principiologia: o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da inesgotabilidade das energias conscienciais*; o *princípio da autorreciclagem contínua*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autodesassedialidade* influenciando diretamente na heterodesassedialidade alheia; o *princípio da autodesassedialidade* levando à autodesperticidade; o *princípio de não pensar mal de ninguém*.

Codigologia: a fidelidade consciente ao *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estabelecido (Autoortabsolutismologia); as cláusulas recinofílicas de autodesassedialidade diária do CPC.

Teoriologia: a *teoria do paracérebro*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da bioenergeticidade*; a *teoria do auto e heterodesassédio*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da imperturbabilidade* fundamentando acertos grupocármicos; a *teoria e a prática da autodesperticidade*.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico craniochacral em série*; a *técnica da autopenso-nometria*; a *técnica da iscagem lúcida*; as *paratecnologias despertogênicas*; a *técnica de autodesassédio*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da consciencioterapia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenso-nologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física*

vigil (IFV); o laboratório conscienciológico *Serenarium*; o laboratório conscienciológico *Pacificarium*; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da *Autossinaleticologia*; o laboratório conscienciológico da *Autocosmoeticologia*.

Efeitologia: o efeito do desassédio a partir do arco voltaico craniochacral em série; o efeito do arco voltaico craniochacral desassediador no duplismo; o efeito da intervenção energossomática interassistencial; o efeito do arco voltaico no desassédio mentalsomático; o efeito da descablagem interconsciencial.

Neossinapsologia: o desfazimento das retrossinapses proporcionando desassediabilidade.

Ciclogia: o ciclo autodesassédio-heterodesassédio na qualificação das energias conscienciais; o ciclo recinogênico psicossoma-mentalsoma qualificando o assistente de arco voltaico desassediador; o ciclo virtuoso da reciclagem intraconsciencial.

Binomiologia: o binômio libertação grupocármica–despeticidade; o binômio conscin universalista–conscin megafraterna; o binômio autocrítica do assistente–heterocrítica do assistido.

Interaciologia: a interação lucidogenia-taquiipsiquismo-taquirritmia durante os experimentos de heterodesassédio encefálico; a interação traforismo-heterodesassédio sustentando a conexão amparológica; a interação autovoliciolina-heterodesassédio.

Crescendologia: o crescendo dos desbloqueios energéticos corticais resultando no bloqueio zero; o crescendo miniautodesassédio-megautodesassédio; o crescendo EV–arco voltaico–tenepes–ofix.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento na realização do heterodesassédio encefálico; o trinômio EV–arco voltaico–megaeforização simultaneamente; a exteriorização de energias no trinômio frontochacra-coronochacra-nucalchacra.

Polinomiologia: o polinômio metodologia-paraperceptibilidade-paradidática-interassistencialidade; o polinômio autassédio-heterassédio-autodesassédio-heterodesassédio.

Antagonismologia: o antagonismo manifestação da EC desobstruída / manifestação da EC travada; o antagonismo crença / neoverpon; o antagonismo vontade débil / vontade forte; o antagonismo intencionalidade anticosmoética / intencionalidade cosmoética; o antagonismo teoria / teática; o antagonismo conexão com amparador / conexão com guia amaurótico; o antagonismo afinidade / desafinidade com o assistido.

Paradoxologia: o paradoxo interassistencial refratariedade cosmoética–acolhimento aos assediadores e conseneres.

Politicologia: a desassediocracia; a meritocracia; a parapsicocracia; a assistenciocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia; a volicioocracia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço; a lei da Cosmoética; a lei da holocarmalidade; a lei da evolução; a lei da autocura.

Filiologia: a desassediofilia; a energofilia; a cogniciofilia; a assistenciofilia; a recinofilia; a parapercepciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a espectrofobia; a energofobia; a heterocriticofobia; a decidofobia; a conscienciofobia; o medo de realizar iscagem lúcida; o medo de enfrentar os auto e heterassédios.

Maniologia: a mania de falar sobre o heterodesassédio encefálico sem experimentar; a autassediomania; a mania de falar das energias alheias; a mania de sentir-se obrigado a dar *feedbacks*; a mania de fragilizar-se perante o assédio.

Mitologia: o mito da heterocura; o mito de todo arco voltaico craniochacral promover heterodesassédio; o mito de a conscin jejuna não poder realizar heterodesassédio encefálico; o mito de o heterodesassédio encefálico ocorrer apenas pela vontade do assistente; o mito de o amparador extrafísico de função estar presente em todas as aplicações de arco voltaico craniochacral; o mito do arco voltaico autaplicado; o mito de qualquer exteriorização energética aplicada na cabeça ser considerada arco voltaico.

Holotecologia: a energoteca; a experimentoteca; a interassistencioteca; a consciencioterapeuticoteca; a cosmoeticoteca; a parapsicoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Desassediologia; a Consciencimetrologia; a Energossomatologia; a Consciencioterapeuticologia; a Paracirurgia; a Despertologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Experimentologia; a Autevolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin doadora; a consciex; a consener; o ser interassistencial; a conscin ectoplasta; o acoplador paracirúrgico; a conscin energicista; a isca humana lúcida; a conscin parapsíquica; a equipin ectoplasta; o quarteto amparador extrafísico do assistente–amparador extrafísico do assistido–assistente–assistido; o ser desperto; o teleguiado autocrítico.

Masculinologia: o agente desassediador; o desassediólogo; o ectoplasta desassediador; o ectoplasmólogo; o paracirurgião; o energoterapeuta; o energossomatólogo; o pré-serenão vulgar; o amparador intrafísico; o intermissivista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o projetioterapeuta; o evoluciente; o escritor; o pesquisador; o conscienciólogo; o parapercepcionista; o tenepepista; o ofiexista; o docente conscienciológico; o projetor consciente desassediador; o epicon lúcido; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o exemplarista; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário da Conscienciologia; o pacificador.

Femininologia: a agente desassediadora; a desassedióloga; a ectoplasta desassediadora; a ectoplasmóloga; a paracirurgiã; a energoterapeuta; a energossomatóloga; a pré-serenona vulgar; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a projetioterapeuta; a evoluciente; a escritora; a pesquisadora; a consciencióloga; a parapercepcionista; a tenepepista; a ofiexista; a docente conscienciológica; a projetora consciente desassediadora; a epicon lúcida; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a exemplarista; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária da Conscienciologia; a pacificadora.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens assistencialis*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: arco voltaico craniochacral desassediador *primário* = o aplicado pelo praticante jejuno, com as primeiras experiências promotoras de desintrusão pensênica; arco voltaico craniochacral desassediador *avançado* = o aplicado pelo teleguiado autocrítico, promovendo megadesassédio interassistencial.

Culturologia: a *cultura do desassédio interconsciencial*; a *cultura das bioenergias*; a *cultura multidimensional*; a *cultura da experimentação*; a *cultura do uso de paratecnologias conscienciológicas*; a *cultura da maxifraternidade*; a *cultura da desperticidade*.

Caracterologia. Eis, na ordem alfabética, 16 características passíveis de serem conquistadas pela conscin parapsíquica veterana, qualificadoras do arco voltaico craniochacral desassediador:

01. **Aprendizagem da imperturbabilidade.**
02. **Autodesassedialidade contínua.**
03. **Autodiscernimento dinâmico.**
04. **Autopacificação íntima.**
05. **Benignidade traforista.**
06. **Defesas aos ataques paraterapêuticos.**
07. **Desenvolvimento da taquirritmia.**
08. **Desinibição energossomática.**
09. **Domínio do encapsulamento interconsciencial.**

10. **Emocionalidade domesticada.**
11. **EV tríplice.**
12. **Megafoco evolutivo.**
13. **Megarresponsabilidade interassistencial.**
14. **Ortopensividade solucionática.**
15. **Qualificação do taquipsiquismo.**
16. **Refratariedade cosmoética.**

Heterodesassidialidade. Diante da *Holomaturologia*, a propensão à auto e heterodesassidialidade se dá quando a conscin se mantém predisposta a enfrentar as questões reciclogênicas pessoais de maneira lúcida, planejada e ininterrupta, apropriando-se, por exemplo, do domínio do arco voltaico craniochacral desassediador.

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 33 condições evolutivas capazes de gerar progresso na vida do assistente, passíveis de ocorrer pelo uso frequente do arco voltaico craniochacral desassediador:

01. **Acalmia pensênica.**
02. **Acerto da trajetória proéxica.**
03. **Acesso aos cons intermissivos.**
04. **Acréscimo no desempenho evolutivo pessoal.**
05. **Alargamento da consciencialidade.**
06. **Ampliação da intercompreensão.**
07. **Amplificação da cognição.**
08. **Antecipação da prática da tenepes.**
09. **Aprimoramento do posicionamento conscienciológico.**
10. **Assepsia de ambientes.**
11. **Aumento da amparofilia.**
12. **Autocentramento consciencial.**
13. **Autoqualificação energética.**
14. **Avanço parapsíquico.**
15. **Comprovação da existência do energossoma.**
16. **Criação de trilhas neurais homeostáticas.**
17. **Desbloqueio da escrita conscienciológica.**
18. **Desconstrução de monoideísmos.**
19. **Desfazimento de autassédios.**
20. **Desobstrução do holochacra.**
21. **Destemor multidimensional.**
22. **Eliminação de minidoenças.**
23. **Expansão da psicofera paracirúrgica.**
24. **Fortalecimento do mentalsoma.**
25. **Harmonização interduplista.**
26. **Interassistência familiar.**
27. **Liberação de traumas.**
28. **Melhoramento da intelectualidade.**
29. **Pensenização otimista.**
30. **Potencialização de ortodecisões.**
31. **Qualificação da paragenética.**
32. **Qualificação do psicossoma.**
33. **Recin profunda.**

Anticonflitividade. Considerando a *Homeostaticologia*, quando a conscin avança na autodesassidialidade começa a diminuir a autoconflitividade. Em decorrência da prática contínua do arco voltaico, a autodefesa energética possibilita descartar gradualmente os heterassédios, proporcionando imunização contra manipulações conscienciais alheias.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o arco voltaico craniochacral desassediador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Arco voltaico craniochacral em série:** Paratecnologia; Homeostático.
03. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Bloqueio zero:** Autodesassediologia; Homeostático.
05. **Catástase autodesassediadora:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Ectoplasta desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
07. **Efeito do arco voltaico craniochacral:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Interação arco voltaico craniochacral-plasticidade:** Desassediologia; Homeostático.
09. **Interação ectoplasmia-arco voltaico craniochacral:** Pesquisologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Intervenção energossomática interassistencial:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Paracogniofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
15. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.

O ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL DESASSEDIADOR FAVORECE A SUPERAÇÃO DOS AUTASSÉDIOS E DAS INTRUSÕES PENSÊNICAS DIFICULTADORES DA INTERAÇÃO LÚCIDA JUNTO AOS AMPARADORES EXTRAFÍSICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou o arco voltaico craniochacral desassediador na condição de assistente ou de assistido? Busca aprimorar constantemente os desbloqueios energéticos encefálicos?

Bibliografia Específica:

1. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; 168 termos; 63 refs.; 28 *webgrafias*; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 28 a 30, 40 e 44.

S. B. Z.